SERVIDOR PROXY

Instalação e Configuração

Prof. Fábio Henrique Ribeiro Machado fabiohenriquerm@gmail.com



- Usar um proxy transparente é a forma mais simples de fazer com que todas as estações da rede utilizem o proxy, sem precisar configurar cada uma das máquinas manualmente;
- Porém só atende a requisições na porta 80 (ou seja, não funciona para FTP, HTTPS e outros protocolos) e usar o proxy transparente automaticamente impede que seja usada autenticação dos usuários.



- Como o proxy transparente pode ser limitado demais, existe a opção de usar um script PAC (Proxy Auto-Configuration), um arquivo que é disponibilizado na rede local através de um servidor web;
- Os clientes são então configurados para buscarem a configuração de proxy no script;
- Esta não é exatamente uma configuração automática (você ainda tem o trabalho de configurar os clientes para utilizarem o script).

 A principal vantagem em relação à configuração manual é que ao usar o script você pode alterar a configuração de proxy em todas as estações simplesmente modificando o script, em vez de precisar reconfigurar cada estação manualmente.



- Primeiro, instale um servidor web em algum servidor da rede, que será usado para disponibilizar o arquivo;
- Para simplificar, você pode utilizar o próprio servidor que está disponibilizando o proxy. Basta instalar o Apache usando o gerenciador de pacotes, como em:

apt-get install apache2

ou:

yum install httpd



 Em seguida, crie o arquivo "/var/www/wpad.dat" (no servidor), com o seguinte conteúdo:

```
function FindProxyForURL(url, host)
{
    return "PROXY 192.168.1.1:3128";
}
```

 No exemplo, o "192.168.1.1:3128" corresponde ao endereço do servidor proxy e a porta utilizada pelo Squid.



- O diretório "/var/www" é o diretório raiz do servidor web, de forma que ao colocar o arquivo wpad.dat dentro dele, ele passará a ser disponibilizado através do endereço http://ip-do-servidor/wpad.dat;
- Como em "http://192.168.1.1/wpad.dat". O arquivo contém um pequeno javascript que será processado pelos clientes antes de cada requisição orientando-os a utilizarem o proxy.



- O arquivo wpad.dat pode incluir diversos outros parâmetros. Aqui temos uma versão um pouco mais incrementada do arquivo, que inclui exceções para o site da empresa (ou outro site qualquer, que você defina) e para a faixa de endereços da rede local; endereços que devem ser acessados diretamente, sem passar pelo proxy:
- function FindProxyForURL(url, host) {
 if (shExpMatch(url,"*.gdhpress.com.br/*")) {return
 "DIRECT";}
 if (isInNet(host, "192.168.1.0", "255.255.0.0")) {return
 "DIRECT";}
 return "PROXY 192.168.1.101:3128";
 }

 Endereços que devem ser acessados diretamente, sem passar pelo proxy:

```
function FindProxyForURL(url, host) {
    if (shExpMatch(url,"*.gdhpress.com.br/*")) {
        return "DIRECT"; }
    if (isInNet(host, "192.168.1.0", "255.255.0.0")) {
        return "DIRECT"; }
    return "PROXY 192.168.1.101:3128";
}
```



 Você pode ver uma lista com outros parâmetros que podem ser usados no:

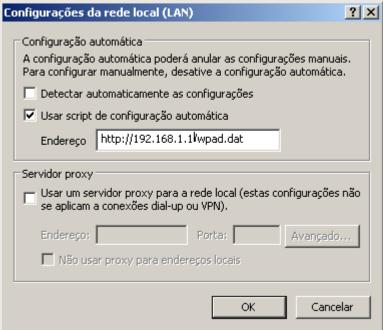
http://wp.netscape.com/eng/mozilla/2.0/relnotes/demo/proxy-live.html



- Depois de disponibilizar o arquivo, falta apenas configurar os clientes para obterem a configuração de proxy através dele;
- No Firefox, o endereço vai no "Editar > Preferências > Avançado > Rede > Configurações > Endereço para configuração automática de proxy";
- No IE vai no "Ferramentas > Opções da Internet > Conexões > Configurações da LAN > Usar script de configuração automática".









- Depois de feita a configuração, você pode checar o uso do proxy pelos clientes monitorando o arquivo "/var/log/squid/access.log" do servidor;
- Você verá várias entradas referentes aos acessos feitos pelos clientes;
- Essa é a configuração mais elementar, onde os clientes são manualmente configurados para utilizarem o arquivo;
- O degrau seguinte é o WPAD (Web Proxy Auto-Discovery protocol), que permite automatizar a configuração dos clientes, permitindo que eles localizem o arquivo automaticamente.

- Para usar o WPAD, precisaremos configurar também o servidor DHCP e o servidor DNS da rede para orientarem os clientes a utilizarem o arquivo;
- A alteração do servidor DHCP consiste em adicionar duas linhas no arquivo "/etc/dhcp3/dhcpd.conf", a primeira contendo a diretiva "code 252 = text" e a segunda contendo a localização do arquivo wpad.dat:

option wpad-url code 252 = text; option wpad-url "http://192.168.1.1/wpad.dat\n"

 A primeira linha é incluída na seção global da configuração:

```
ddns-update-style none;
default-lease-time 600;
max-lease-time 7200;
authoritative;
option wpad-url code 252 = text;
```



 A segunda é incluída na seção correspondente à subnet, como em:

```
subnet 192.168.1.0 netmask 255.255.255.0 {
range 192.168.1.100 192.168.1.199;
option routers 192.168.1.1;
option domain-name-servers 208.67.222.222;
option broadcast-address 192.168.1.255;
option wpad-url "http://192.168.1.1/wpad.dat\n";
}
```



- O "/n" na última linha insere uma quebra de linha. Ele é um workaround para um bug do IE 6.0, que não lê a configuração se o \n não estiver presente;
- Depois de alterar o arquivo, não esqueça de reiniciar o serviço para que a alteração entre em vigor.



 Depois de configurar o DHCP, você pode configurar os clientes com a opção "Detectar automaticamente as configurações" na configuração do proxy, em vez de especificar a localização do arquivo manualmente:

C	onfigurações da rede local (LAN)
	Configuração automática A configuração automática poderá anular as configurações manuais. Para configurar manualmente, desative a configuração automática.
	✓ Detectar automaticamente as configurações
	Usar script de configuração automática
	Endereço http://192.168.1.101/wpad.dat
	Servidor proxy
	Usar um servidor proxy para a rede local (estas configurações não se aplicam a conexões dial-up ou VPN).
	Endereço: Porta: Avançado
	☐ Não usar proxy para endereços locais
	OK Cancelar

